



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO MERCOSUL DE ESTUDOS AVANÇADOS

PLANO INICIAL DE TRABALHO DE NÚCLEO DE ESTUDOS

Anexo II da Instrução Normativa nº 1, de 19 de março de 2025

1 Nome do Núcleo de Estudos:

Núcleo de Estudos para a Paz

2 Temáticas latino-americanas e caribenhas eleitas:

Paz e Construção da Paz; Superação de Violências; Redução das Desigualdades e Erradicação da Pobreza como elementos de Construção da paz; Interseccionalidades e Construção da Paz; Perspectivas Ameríndias de Construção da Paz; e Construção da Paz como vetor de Integração Regional.

3 Justificativa de criação (com a caracterização de sua natureza transdisciplinar e interepistêmica):

A criação do Núcleo de Estudos para a Paz, a ser vinculado ao Instituto Mercosul de Estudos Avançados da UNILA, sustenta-se essencialmente em trajetórias de mais de uma década de ensino, pesquisa e extensão na temática em questão. Não por acaso, o proponente é bolsista produtividade do CNPq na área, o único do estado. Mais do que isso, o Núcleo de Estudos para a Paz entende-se como um importante ponto de convergência de uma alargada rede internacional de pesquisadoras/es, líderes comunitários, movimentos sociais, organizações da sociedade civil, comunidades, coletivos, entidades públicas (municipais, estaduais, federais e internacionais), organizações internacionais regionais latino-americanas e mestres e mestras de saberes tradicionais que se reúnem no âmbito, por exemplo, da Rede de Pesquisa em Paz, Conflitos e Estudos Críticos de Segurança (PCECS) e no Consejo Latinoamericano de Investigación para la Paz (CLAIP), organização essa a qual o proponente é atualmente

Secretário Geral. Tendo os Estudos para a Paz, desde a sua criação, uma natureza, por um lado, inter, multi e transdisciplinar e, por outro lado, inter-epistêmica e fundamenta na construção conjunta do conhecimento a partir do diálogo de diferentes saberes, o Núcleo de Estudos para a Paz se alicerça em uma articulação em rede que congrega pesquisadores/as de todas as regiões do país e de diferentes áreas do saber, como, por exemplo, Relações Internacionais, Ciência Política, Antropologia, Sociologia, História, Direito, Economia, Filosofia, Serviço Social, Comunicação, Ensino, Artes e outras, além de praticantes em diferentes setores. Nesse sentido, a proposta tem como objetivo central, por um lado, fomentar, difundir e adensar o campo dos Estudos para a Paz no âmbito da acadêmica brasileira e latino-americana e, por outro lado, reforçar o posicionamento central da UNILA no debate acadêmico-científico relativamente ao mesmo, objetivando reforçar o processo de integração latino-americana e caribenha por meio do compartilhamento do conhecimento científico, fundamentando uma reflexão e análise acerca da paz e da construção da mesma mais condizente com as diferentes realidades presentes nas periferias do cenário internacional, em particular a latino-americana.

4 Dados do/da coordenador/coordenadora geral e adjunto/adjunta, respectivamente, como proponentes:

Nome completo: Ramon Blanco de Freitas
Instituto de lotação: ILAESP
Data de ingresso na UNILA: Fevereiro/2024
Docente do Programa de Pós-Graduação em: Relações Internacionais
E-mail institucional: ramon.blanco@unila.edu.br
Telefone celular com códigos: (41) 98858-5995

Nome completo: Gustavo Oliveira Vieira
Instituto de lotação: ILAESP
Data de ingresso na UNILA: Fevereiro/2024
Docente do Programa de Pós-Graduação em: Relações Internacionais
E-mail institucional: gustavo.vieira@unila.edu.br
Telefone celular com códigos: (45) 99111-4309

5 Demais componentes do Núcleo de Estudos proposto:

Componentes	Nome completo	Lotação ou vinculação	Projetos e/ou atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão nos quais atua
Docentes da UNILA em exercício regular de suas funções	Ramon Blanco de Freitas	ILAESP	<p>Escondida à Vista de Todos/as: Confrontando a Branquitude dos Estudos para a Paz / Amefricanizando as Relações Internacionais: Raça, Racismo e Escravidão na Construção do Sistema Internacional Moderno / Descolonizando a Paz: (Re)Pensando a Paz para além da Colonialidade / O Papel das Operações de Paz na Política Internacional: Uma Análise Crítica / A Alteridade no Sistema Nacional de Pós-Graduação: Mapeando e Problematizando a Diversidade nas CHSSALLA Brasileiras/ Tópicos Especiais em Teorias das Relações Internacionais / Rede de Pesquisa em Paz, Conflitos e Estudos Críticos de Segurança / Rede Colonialidades e Política Internacional / Seminários em Relações Internacionais /Estudos Para Paz / Construções Teóricas Da Paz</p> <p>Desarmamento Humanitário: desafios políticos e jurídicos internacionais / Desenvolvimento Regional Transfronteiriço</p>
	Gustavo Oliveira Vieira	ILAESP	

			<p>Brasil-Paraguai: dinâmicas, condições e possibilidades / REPIT - Red de Expertos en Paradiplomacia e Internacionalización Territorial / Desafios da Integração (Trans)Fronteiriça: construção da Paz e dos Direitos Humanos na ressignificação das fronteiras / O Direito Internacional na Construção da Paz: Sociedade Civil Global pelo Desarmamento Humanitário e desafios da Subalternidade(s) / DHESARME: Ação pelo Desarmamento Humanitário / MERCOSUL, 30 ANOS: caminhos e possibilidades / Paradiplomacia Para Cooperação Transfronteiriça: fomentando políticas de integração para o 'buen vivir'</p>
Técnicos/técnicas administrativos/administrativas da UNILA, em exercício regular de suas funções	<p>Gabriel Accioly Tripode</p> <p>Ana Margarida Durão</p>	<p>ILAESP</p> <p>Técnica Administrativa</p>	<p>Escondida à Vista de Todos/as: Confrontando a Branquitude dos Estudos para a Paz</p> <p>MERCOSUL, 30 ANOS: caminhos e possibilidades</p>
Estudantes de Graduação da UNILA com matrícula ativa e regular	Luana Mello		<p>Escondida à Vista de Todos/as: Confrontando a Branquitude dos Estudos para a Paz / Amefricanizando as Relações Internacionais:</p>

			<p>Raça, Racismo e Escravidão na Construção do Sistema Internacional Moderno</p> <p>Escondida à Vista de Todos/as: Confrontando a Branquitude dos Estudos para a Paz / Amefricanizando as Relações Internacionais: Raça, Racismo e Escravidão na Construção do Sistema Internacional Moderno</p> <p>Paradiplomacia Para Cooperação Transfronteiriça: fomentando políticas de integração para o 'buen vivir'</p> <p>Paradiplomacia Para Cooperação Transfronteiriça: fomentando políticas de integração para o 'buen vivir'</p> <p>MERCOSUL, 30 ANOS: caminhos e possibilidades</p> <p>MERCOSUL, 30 ANOS: caminhos e possibilidades</p> <p>DHESARME: Ação pelo Desarmamento Humanitário</p> <p>DHESARME: Ação pelo Desarmamento</p>
	Sebastian Daniel Salazar		
	Edimar Valandro Rockembach		
	Marlon Barbosa da S. Costa		
	Jonathan Ramos Oliveira		
	Ana Beatriz Sitjar Sa Soares		
	Fernando Inacio da Cruz Fiala		
	Maria Clara de Magalhães Ribeiro		

	João Vitor Mercês Alves		Humanitário DHESARME: Ação pelo Desarmamento Humanitário
Estudantes de Pós-Graduação da UNILA com matrícula ativa e regular	Alice Vazarin		Descolonizando a Paz: (Re)Pensando a Paz para além da Colonialidade / Amefricanizando as Relações Internacionais: Raça, Racismo e Escravidão na Construção do Sistema Internacional Moderno
	Nicolas Rohrbacker		Escondida à Vista de Todos/as: Confrontando a Branquitude dos Estudos para a Paz / O Papel das Operações de Paz na Política Internacional: Uma Análise Crítica
	Leticia Jacqueline Ako Da Guia Nyamien		Escondida à Vista de Todos/as: Confrontando a Branquitude dos Estudos para a Paz / Amefricanizando as Relações Internacionais: Raça, Racismo e Escravidão na Construção do Sistema Internacional Moderno
	Ana Paula Machado Da Rosa		Paradiplomacia Para Cooperação Transfronteiriça: fomentando políticas de integração para o 'buen vivir'
	Ana Margarida Durão		MERCOSUL, 30 ANOS: caminhos e possibilidades

	<p>Nicole Vanderleia Oliveira da Silva</p> <p>Paulo Anderson Câmara Ribeiro</p> <p>Hevelyn Priciely Ghizzi</p>		<p>DHESARME: Ação pelo Desarmamento Humanitário</p> <p>MERCOSUL, 30 ANOS: caminhos e possibilidades</p> <p>DHESARME: Ação pelo Desarmamento Humanitário</p>
<p>Pesquisadoras/pesquisadoras Externos/externas com vínculo em outras instituições acadêmicas e científicas</p>	<p>Aureo Toledo</p> <p>Gilberto Carvalho de Oliveira</p> <p>Roberta Holanda Maschietto</p> <p>Gabriel Caetano</p> <p>Marcos Alan Shaikhzadeh Vahdat Ferreira</p> <p>Miguel Barreto Henriques</p> <p>Esteban a. Ramos Muslera</p>	<p>Universidade Federal de Uberlândia</p> <p>Instituto de Relações Internacionais e Defesa - IRID-UFRJ</p> <p>Centro de Estudos em Conflito e Paz (CCP/NUPRI), USP</p> <p>Universidade Federal do Tocantins</p> <p>Universidade Federal da Paraíba (UFPB)</p> <p>Universidad Javeriana</p> <p>Universidad Nacional Autónoma De Honduras</p>	<p>O Papel das Operações de Paz na Política Internacional: Uma Análise Crítica</p> <p>O Papel das Operações de Paz na Política Internacional: Uma Análise Crítica</p> <p>O Papel das Operações de Paz na Política Internacional: Uma Análise Crítica</p> <p>Descolonizando a Paz: (Re)Pensando a Paz para além da Colonialidade</p> <p>O Papel das Operações de Paz na Política Internacional: Uma Análise Crítica</p> <p>Descolonizando a Paz: (Re)Pensando a Paz para além da Colonialidade</p> <p>Descolonizando a Paz: (Re)Pensando a Paz para além da Colonialidade /</p>

	Diana Marcela Agudelo Ortiz	Universidad Externado de Colombia	Amefricanizando as Relações Internacionais: Raça, Racismo e Escravidão na Construção do Sistema Internacional Moderno / Escondida à Vista de Todos/as: Confrontando a Branquitude dos Estudos para a Paz Descolonizando a Paz: (Re)Pensando a Paz para além da Colonialidade / Amefricanizando as Relações Internacionais: Raça, Racismo e Escravidão na Construção do Sistema Internacional Moderno / Escondida à Vista de Todos/as: Confrontando a Branquitude dos Estudos para a Paz
	Carina Tomasi	Centro de Capacitación Resolución de Conflictos de Rosario	Descolonizando a Paz: (Re)Pensando a Paz para além da Colonialidade
	Paula Duarte Lopes	Universidade de Coimbra	O Papel das Operações de Paz na Política Internacional: Uma Análise Crítica
Pessoas com reconhecimento público e/ou notório saber em qualquer área de conhecimento ou campo de atuação	Adriana Anacona	Universidad del Valle	Descolonizando a Paz: (Re)Pensando a Paz para além da Colonialidade
	Maria Teresa Muñoz	Justicia de Paz de Tucumán / International Peace	Descolonizando a Paz: (Re)Pensando a Paz para além da Colonialidade

		Research Association	
	Diana de la Rua Eugenio	Respuesta para la Paz - Argentina	Descolonizando a Paz: (Re)Pensando a Paz para além da Colonialidade

6 Para o cumprimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o Núcleo de Estudos compromete-se nos 2 (dois) primeiros anos com:

6.1 Projetos e/ou atividades de ensino propostos (Título, responsável imediato/imediata, justificativa com a caracterização de sua natureza transdisciplinar e interepistêmica, objetivos, público-alvo, período de execução, atividades previstas e resultados ou produtos esperados):

Com relação ao eixo de ensino, menciona-se que ao longo dos próximos dois anos os temas e as temáticas do Núcleo de Estudos para a Paz serão desenvolvidas no âmbito das seguintes disciplinas já existentes: (1) no âmbito da graduação – Teorias das Relações Internacionais I, Teorias das Relações Internacionais II, Introdução à Segurança Internacional, Introdução ao Direito, Direito da Integração e Tópicos Avançados em Segurança Internacional: Dinâmicas da Paz e dos Conflitos; (2) no âmbito da pós-graduação lato sensu – Estudos para a Paz e Paz e Conflitos nas Relações Internacionais; e (3) no âmbito da pós-graduação stricto sensu – Tópicos Especiais em Teorias das Relações Internacionais, Construções Teóricas da Paz e Relações Internacionais além do Estadocentrismo. Além disso, ao longo dos próximos dois anos será avaliado a criação de de duas disciplinas optativas, uma no âmbito da pós-graduação e outra no âmbito da graduação. Ainda no eixo de ensino, ao longo dos próximos dois anos, pode-se esperar, também, como resultados a criação de minicursos e a realizadas palestras vinculadas às temáticas relativas ao Núcleo de Estudos para a Paz. Essa dimensão de ensino será pautada por uma compreensão transdisciplinar das temáticas relativas ao Núcleo de Estudos para a Paz, priorizando a problematização das questões por meio de uma postura interepistêmica e latino-americana e em profundo diálogo entre acadêmicos, atores da sociedade civil e diferentes coletivos e mestres de saberes tradicionais.

6.2 Pesquisa(s) projetada(s) (Título, responsável imediato/imediata, justificativa com a caracterização de sua natureza transdisciplinar e interepistêmica, objetivos, público-alvo, período de execução, atividades previstas e resultados ou produtos esperados):

Escondida à Vista de Todos/as: Confrontando a Branquitude dos Estudos para a Paz (Ramon) – Este projeto aprofunda a reflexão desenvolvida e investiga o potencial teórico advindo da confrontação de um elemento estruturante dos Estudos para a Paz – a sua inerente branquitude. Assim, este projeto desenvolve uma problematização que questiona o fato de que apesar de os diferentes tipos de violência, conceito que alicerça a área, serem profundamente atravessados pela questão racial, a noção de raça é invisível para o campo enquanto uma variável explicativa significativa. Com isso, o mesmo dá visibilidade ao modo pelo qual a branquitude estrutura os Estudos para a Paz e problematiza as suas consequências relativamente ao modo pelo qual a paz e a construção da mesma são teorizadas na área. Em termos metodológicos, desenvolve-se um problematização metateórica que irá ser realizada ao longo de duas grandes fases, combinando elementos metodológicos quantitativos e qualitativos. Como resultado, será analisada a área dos Estudos para a Paz, por meio da investigação, por um lado, de como a branquitude alicerça as bases ontológicas, epistemológicas e metodológicas do mesmo e, por outro lado, das consequências e limitações advindas de tal estruturação, sobretudo no que toca às invisibilidades, silenciamentos e marginalizações relativas à teorização acerca da paz e construção da mesma.

Descolonizando a Paz: (Re)Pensando a Paz para além da Colonialidade (Ramon) – O projeto tem como objetivo central investigar o potencial teórico resultante da teorização acerca da paz, e da construção da mesma no cenário internacional, a partir de uma problematização decolonial. Neste sentido, este projeto avança uma reflexão na qual, diferentemente do que é predominantemente desenvolvido na área dos Estudos para a Paz, a colonialidade é o principal elemento estruturante da política internacional, o que traz consequências profundas relativamente ao modo pelo qual a paz e a construção da mesma são teorizadas. Em termos metodológicos, desenvolve-se, sobretudo, uma investigação metateórica relativamente aos Estudos para a Paz. Nesse sentido, por um lado, será analisado o campo acadêmico dos Estudos para a Paz, por meio da investigação de como a colonialidade estrutura o mesmo e as consequências e limitações advindas de tal estruturação. Por outro lado, será desenvolvida uma problematização crítica acerca das bases ontológicas, epistemológicas e metodológicas nas quais o campo dos Estudos para a Paz se fundamenta, de modo a explorar possíveis frestas e brechas teórico-conceituais pelas quais o campo pode confrontar e superar a sua inerente colonialidade. Como resultado principal, este projeto fornecerá tanto subsídios teórico-conceituais, quanto caminhos ontológicos, epistemológicos e metodológicos, pelos quais uma problematização decolonial acerca da paz pode percorrer e assentar-se. Espera-se que estes possam fundamentar uma reflexão e análise acerca da paz e da construção da mesma mais condizente com as diferentes realidades presentes nas periferias do cenário internacional. Em termos institucionais, este projeto se desenvolve no âmbito do Núcleo de Estudos para a Paz, grupo de pesquisa coordenado pelo proponente e vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Este projeto é financiado por meio da Bolsa de Produtividade em Pesquisa - PQ 2 - Chamada CNPq No 04/2021 - Processo 305331/2021-3 e da Chamada Pública 09/2021 - Programa Pesquisa Básica e Aplicada, processo PBA2022011000027, da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e

Tecnológico do Estado do Paraná, além dos Editais PRPPG/UNILA no 77/2022, PRPPG/UNILA no 90/2022, PRPPG/UNILA no 121/2023, PRPPG/UNILA no 118/2024.

Amefricanizando as Relações Internacionais: Raça, Racismo e Escravidão na Construção do Sistema Internacional Moderno (Ramon) – Observando o processo de enriquecimento teórico, e consequente alargamento da capacidade de problematização da realidade internacional, pelo qual passou a área de Relações Internacionais, sobretudo desde o fim dos anos de 1980 e início dos anos de 1990, é inevitável destacar que uma parte significativa de uma leitura mais radical acerca da política internacional é realizada pela abordagem pós-colonial. Ao problematizar a política internacional tendo em conta, e sobretudo denunciando, o inerente eurocentrismo por parte das teorizações mais dominantes e visíveis da área, o pós-colonialismo traz uma importante contribuição teórico-conceitual para a disciplina de Relações Internacionais. Reforçando o alargamento resultante da problematização pós-colonial e, sobretudo, adensando ainda mais a radicalidade da crítica, uma outra teorização, tendo em conta elementos próximos, mas distintos, e sobretudo trazendo uma problematização das relações internacionais a partir da América Latina, também contribui de modo determinante para uma profunda reproblemática da política internacional, do modo de teorizá-la, e consequentemente da área de Relações Internacionais ? o pensamento decolonial. Contudo, mesmo estas problematizações trazendo grande radicalidade crítica à problematização acerca das relações internacionais, ambas deixam à margem, quando não invisibilizado, um elemento fundamental para a política internacional ? o processo de escravidão no Brasil. Tendo isso em conta, este projeto de pesquisa investiga o papel central que a ideia de raça, o racismo e a escravidão, sobretudo a escravidão no Brasil, possuem no processo de construção do sistema internacional moderno.

Desarmamento Humanitário: desafios políticos e jurídicos internacionais (Gustavo) – O presente projeto de pesquisa aborda o Desarmamento Humanitário, com atenção aos processos em curso nas Relações Internacionais e no Direito Internacional à erradicação das minas terrestres antipessoal, das munições cluster, do controle sobre comércio de armas e a proibição de armas nucleares. Os dilemas políticos e estratégicos sobre desarmamento expõem contradições e disputas entre argumentos humanitários (que leva em consideração o impacto humanitário) e as razões estratégico-militares de defesa (que toma com destaque a utilidade das armas). Nas últimas décadas alguns processos de grande visibilidade internacional (com apoio de celebridades e reconhecimento pelo nobel da Paz - 1997 e 2017 e.g.) e excepcionais resultados tornaram-se referência aos esforços humanitários, forjando a expressão "desarmamento humanitário", em oposição ao realizado até o momento, que se dirigia mais a um desarmamento estratégico. Busca-se identificar qual a definição e o papel desempenhado/esperado do desarmamento humanitário e quais são as variáveis e as determinantes jurídicas e políticas do desarmamento humanitário. Qual função efetivamente cada ator internacional desempenhou nos processos e quais condições tem potencial para realizar, e de que modo esses fenômenos podem ser entendidos no âmbito dos Estudos para a Paz, das Relações Internacionais e do Direito Internacional? De que maneira a atuação da sociedade civil global no desarmamento humanitário responde ao déficit democrático.

Desenvolvimento Regional Transfronteiriço Brasil-Paraguai: dinâmicas, condições e possibilidades (Gustavo) – A pesquisa aborda o desenvolvimento regional transfronteiriço na região abrangida entre Brasil e Paraguai. Tanto as abordagens teóricas quanto às políticas públicas para o desenvolvimento encontram desafios significativos quando se deparam as especificidades regionais, notavelmente complexificada quanto a região é formada por territórios de mais de um Estado nacional. O enfoque sobre as variáveis e condicionantes regionais do desenvolvimento se fazem pertinentes e necessárias para a compreensão da diversidade das dinâmicas nacionais e internacionais. Por conta disso, faz-se necessário uma abordagem singularizada ao Desenvolvimento Regional Transfronteiriço, com olhares interdisciplinares, da região trinacional onde Argentina, Brasil e Paraguai se encostam, na esquina entre os rios internacionais Iguaçu e Paraná. É inegável que a intensidade de fluxo e eixos de conurbação efetivamente se dão entre as fronteiras Brasil-Paraguai. Ainda que não se possa olvidar a condição trinacional da região, a presente abordagem buscará focar na transfronteirização específica entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai. Os ciclos econômicos que ocorreram, e que ocorrem, na região, de um lado e/ou outro, passaram a ter uma história comum com a construção da Ponte Internacional da Amizade (1959-1965) e da Hidrelétrica de Itaipu Binacional (1975-1982, inaugurada em 1984).

Desafios da Integração (Trans)Fronteiriça: construção da Paz e dos Direitos Humanos na ressignificação das fronteiras (Gustavo) – O tratamento político e jurídico das fronteiras é um assunto que deve ser absolutamente privilegiado para a realização dos processos de integração regional. Partindo do princípio de que a regionalização ressignifica as fronteiras entre Estados-membros do processo integracionista, a reversão da lógica das normativas que mantinham controle para separação passam a buscar construir controle conjunto das fronteiras, mas agora para integração, para fazer fluir (pessoas, bens e capital). Nessa ótica, o que acontece nas fronteiras passa a gerar interesse de maneira diferenciada, pois as mesmas deixam de ser a margem para serem espaços destacados sob nova perspectiva internacional, e demandam novotratamento jurídico-político (e teórico, evidentemente). Para tanto, faz-se pertinente uma revisão teórica no marco das Relações Internacionais dos Estudos para Paz, seja da integração como processo de construção/consolidação da paz, bem como a ressignificação das fronteiras como espaço privilegiado nessa abordagem. Por isso, com o presente projeto aspira-se refletir sobre a condição das fronteiras num olhar transfronteiriço, sob a lente dos Estudos para paz, considerando o status de uma ordem pós-nacional. De que maneira as Relações Internacionais e o Direito Internacional Público da Integração Regional e o Direito Comunitário abordam a questão (trans)fronteiriça e enfrentam seus desafios? E como isso pode ser diagnosticado na fronteira trinacional de Foz-Puerto-Ciudad del Este? Projeto financiado pela UNILA, pelo Edital 137/2018 da PRPPG/UNILA (Agenda Tríplice).

O Direito Internacional na Construção da Paz: Sociedade Civil Global pelo Desarmamento Humanitário e desafios da Subalternidade(s) (Gustavo) – O Direito Internacional se manteve muito ocidental, elitista, centrado na masculinidade e imperial. Ademais, as

disputas a respeito da condição jurídica e/ou política do Direito Internacional deflagram desafios seculares que começam a ter novas possibilidades de problematizações. O caráter voluntarista e estatocêntrico que estrutura o Direito da sociedade internacional também enuncia suas fragilidades. A co-originariedade do sistema internacional com a estatalidade estruturada na soberania deixa fundas marcas na evolução do Direito Internacional, vincando limitações que precisam ser investigadas, na perspectiva dos subalternos. Para tanto, o desafio originário do Direito na construção da paz tem uma dimensão privilegiada de estudos se projetada à perspectiva internacional, onde emerge a sociedade civil global, levantando bandeiras tipicamente pós-nacionais e solidárias, seja na ótica da paz, do ambientalismo, dos direitos humanos, tendo assegurada cada vez mais espaço e voz na construção das Relações Internacionais. É na conjugação da Paz com emergência da sociedade civil global que o presente projeto propõe abordar, à luz das experiências relacionadas ao desarmamento humanitário (erradicação de arma que geram danos principalmente contra civis). Quais são os desafios e possibilidades do Direito Internacional na perspectiva dos subalternos? De que modo a atuação da sociedade civil global contribui para a construção de um Direito Internacional apto aos desafios do século XXI? Projeto financiado pela UNILA, apoio a pesquisador, Edital 109/2017 PRPPG.

Todos estes projetos de pesquisa, profundamente caracterizados por uma natureza transdisciplinar serão desenvolvidos ao longo dos próximos dois anos no âmbito do Núcleo de Estudos para a Paz, em profundo diálogo entre acadêmicos, atores da sociedade civil e diferentes coletivos, entidades públicas (municipais, estaduais, federais e internacionais), organizações internacionais regionais latino-americanas, e mestres de saberes tradicionais, objetivando e priorizando a problematização da temática em questão a partir de uma postura intepistêmica e latino-americana. Como resultados, espera-se que no âmbito de cada projeto ocorra a organização de disciplinas na graduação e na pós-graduação, a publicação de no mínimo dois materiais bibliográficos (artigos/capítulo de livro/livro), a apresentação de no mínimo dois trabalhos em conferências acadêmicas nacionais e/ou internacionais, além da formação de recursos humanos qualificados no nível de iniciação científica, graduação e mestrado.

6.3 Ação(ações) de extensão planejada(s) (Título, responsável imediato/imediata, justificativa com a caracterização de sua natureza transdisciplinar e intepistêmica, objetivos, público-alvo, período de execução, atividades previstas e resultados ou produtos esperados):

DHESARME: Ação pelo Desarmamento Humanitário (Gustavo) – O projeto tem por finalidade envolver alunas e alunos da UNILA, prioritariamente do Curso de Relações Internacionais e Integração, com Campanhas Internacionais em curso ligadas ao Desarmamento e Controle de Armas (ICBL, CMC, Control Arms, ICANW e Stop Killing Robots Campaign representantes do que se designa por sociedade civil global) para, apoiando tais iniciativas, promoverem os temas junto formadores de opinião e tomadores de decisão em âmbito federal.

MERCOSUL, 30 ANOS: caminhos e possibilidades (Gustavo) – O evento busca evidenciar os 30 anos do Mercosul, a partir dos seus acúmulos, das suas possibilidades e dos seus desafios, pela voz de estudiosos do assunto dos diferentes países do bloco e de universidades de Sul a Norte da América do Sul. O insumo do evento é o lançamento do livro bilingue organizado pelo professor coordenador do evento, homônimo ao evento de extensão ora proposto, publicado pelo Instituto Memória, que compilou 24 capítulos que são distribuídos em 5 partes distintas. Com isso, seus autores são convidados a compartilhar suas percepções em seis sessões online de apresentações e debates, em evento aberto ao público pelas redes sociais, totalizando 6 encontros virtuais, que ficarão gravados no youtube.

PARADIPLOMACIA PARA COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA: fomentando políticas de integração para o 'buen vivir' (Gustavo) – O projeto tem por objetivo apoiar a construção de um Plano de Relações Internacionais do Município de Foz do Iguaçu, tendo por base os Acordos sobre Localidades Fronteiriças Vinculadas que a República Federativa do Brasil mantém com a República da Argentina e a República do Paraguai. A Elaboração do Plano demandará articulação com entidades públicas estatais, ações formativas continuadas e análise do cenário da Paradiplomacia, da literatura e legislações pertinentes, aproximando num primeiro momento docentes e estudantes do bacharelado de Relações Internacionais e do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da UNILA e a Diretoria de Relações Internacionais do Município de Foz do Iguaçu.

Ainda no âmbito da extensão, propõe-se também a criação de Cursos de Extensão: (1) "Introdução ao Desarmamento Humanitário: desafios do ativismo pós-nacional" (Gustavo), (2) "Construção da Paz e Superação da Violência" (Ramon) e (3) "Educação para a Paz" (Ramon). Cabe mencionar, também, que nesta dimensão de extensão será também realizada a atuação do Núcleo no âmbito da (re)formulação de políticas públicas, principalmente no âmbito da Ciência e Tecnologia, por meio da atuação no Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (CMCTI) do Município de Foz do Iguaçu.

Por fim, destaca-se o fato de que todas as ações extensionistas do Núcleo partem de uma natureza transdisciplinar das ações e as mesmas serão desenvolvidas em profundo diálogo entre acadêmicos, atores da sociedade civil e diferentes coletivos, entidades públicas (municipais, estaduais, federais e internacionais), organizações internacionais regionais latino-americanas e mestres de saberes tradicionais, de modo a agregar diferentes atores e saberes no processo de construção do conhecimento avançado pelo Núcleo, ancorado no tripé indissociável do ensino, pesquisa e extensão.

6.4 Cátedra a ser abrigada pelo Núcleo de Estudo (de natureza opcional - indicar nome, responsável imediato/imediata, temáticas em relevo, justificativa com a caracterização de sua natureza transdisciplinar e interepistêmica, objetivos, atividades previstas e resultados ou produtos esperados)

Cátedra de Estudos para a Paz. A Cátedra de Estudos para a Paz, criada e vigente no IMEA desde 2015, centra-se na discussão e no estudo aprofundado das dinâmicas de base dos conflitos internacionais, seja do ponto de vista das raízes das suas causas e sinais de sua emergência, como do ponto de vista dos instrumentos teóricos e técnicos de transformação dos mesmos e a construção da paz no cenário internacional. Nesse sentido, a Cátedra centra-se na reflexão rigorosa de como a noção de paz foi sendo construída ao longo do tempo, como vem sendo materializada no cenário internacional, como pode ser problematizada a partir de uma perspectiva latino-americana, e como a construção da paz no cenário internacional pode ser um importante vetor da integração latino-americana.

6.5 Observatório a ser mantido pelo Núcleo de Estudo (de natureza opcional - indicar nome, responsável imediato/imediata, temática em relevo, justificativa com a caracterização de sua natureza transdisciplinar e interepistêmica, objetivos, atividades previstas e resultados ou produtos esperados)

Observatório a ser criado em Agosto de 2025.

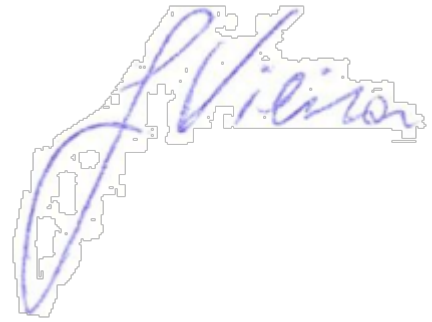
7 Breve descrição de articulações com intelectuais e/ou grupos de pesquisa de áreas distintas, existentes ou em potencial, bem como da forma como se dará a participação efetiva e/ou escuta de movimentos e organizações da sociedade civil, comunidades, coletivos, e mestres e mestras de saberes tradicionais:

Os processos de diálogo, escuta e co-construção coletiva são pilares essenciais já existentes ao longo de todas as atividades já em curso coordenadas pelos proponentes e no âmbito da Cátedra de Estudos para a Paz. Nesse sentido, todas as atividades do Núcleo de Estudos para a Paz ocorrerão em profunda convergência, diálogo e escuta de uma alargada rede internacional de pesquisadoras/es, líderes comunitários, movimentos sociais, organizações da sociedade civil, comunidades, coletivos, entidades públicas (municipais, estaduais, federais e internacionais), organizações internacionais regionais latino-americanas e mestres e mestras de saberes tradicionais que se reúnem no âmbito, por exemplo, da Rede de Pesquisa em Paz, Conflitos e Estudos Críticos de Segurança (PCECS) e no Consejo Latinoamericano de Investigación para la Paz (CLAIP). Esses processos ocorrerão sobretudo por meio de reuniões periódicas já existentes, presenciais e virtuais, de construção coletiva de atividades conjuntas, de acompanhamento das atividades em desenvolvimento e de discussão e divulgação dos resultados advindos das atividades realizadas. Com esse processo, busca-se um diálogo horizontal que assegure alguns elementos centrais do Núcleo de Estudos para a Paz como, por exemplo, a sua transdisciplinariedade, seu caráter de diálogo de saberes e inter-epistêmico, e a busca por um impacto social relevante advindo de todas as suas atividades e ações.

8 Cronograma com descrição resumida das atividades para os 2 (dois) primeiros anos:

Atividades/Meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Reuniões Periódicas																								
Disciplinas Optativas na Graduação																								
Disciplinas Optativas na Pós-Graduação																								
Desenvolvimento dos Projetos de Pesquisa Mecionados																								
Desenvolvimento dos Projetos de Extensão Mecionados																								
Curso de Introdução ao Desarmamento Humanitário																								
II Simpósio Internacional sobre Rotas da Integração Sul-Americana																								
VI Encontro Brasileiro de Estudos para a Paz																								
Congresso Do Consejo Latino-Americano de Investigacion para La Paz																								
Congresso da ABRI																								
Conresso da International Studies Association																								
Elaboração de Artigos Acadêmicos																								
Elaboração de Livros																								
Organização de Workshops e Minicursos																								
Organização de Palestras																								
Organização de Atividades de Formação																								
Elaboração de Relatório de Atividades																								

Foz do Iguaçu, 28 de Março de 2025.



Ramon Blanco de Freitas
Coordenador/Coordenadora Geral

Gustavo Oliveira Vieira
Coordenador Adjunto/Coordenadora Adjunta